

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Popular

Class.:

340

Data:

05.09.91

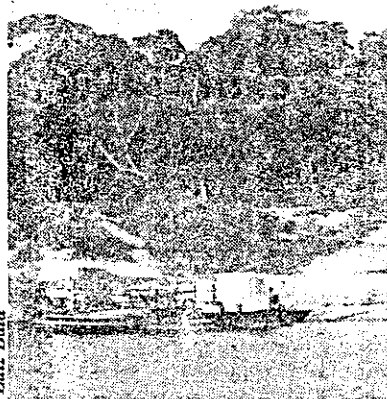
Pg.:

Índio fiscaliza ilha e apreende o pescado

Cerca de 300 quilos de peixes foram apreendidos ontem nas proximidades da Aldeia Macaúba, na Ilha do Bananal, por índios Karajá, fiscais do Ibama e da Funai. Depois, todo o produto foi distribuído à população. Em Goiás só é permitida a pesca amadora, que dá ao pescador o direito de transportar, no máximo, 30 quilos de pescado. Além disso, é proibido qualquer tipo de pesca ou caça por não-índios em áreas de reserva. Edson Silva Beiriz, o novo administrador da Funai na região, comunicou que o barco utilizado pelos pescadores clandestinos - e não identificados - se encontra sob a sua guarda à espera que seu dono apareça para buscá-lo. Para tanto, terá que pagar multa a ser ainda estipulada pela própria comunidade indígena.

Este ano, as águas do rio Javaé não chegaram a baixar tanto quanto nos anos anteriores, permitindo a passagem de veículos para a Ilha do Bananal em apenas um ponto: justamente em cima da Aldeia Canonã. Com isso, segundo informações do superintendente regional da Funai, Amilton Gerônimo Figueiredo, que esteve recentemente naquela região, os próprios Karajá estão fazendo a fiscalização de sua reserva, atuando com bastante rigor no que diz respeito à proibição de entrada de material predatório, arame farpado e bebidas alcoólicas.

Para desestimular o tráfego de veículos na ilha, os Karajá estão co-



Luiz Bala

Pescadores entram neste local

brando uma taxa de Cr\$ 20 mil a cada um de seus condutores. No ano passado, os Karajá foram treinados para desenvolver esse trabalho de fiscalização, atuando lado a lado com agentes da Polícia Federal que trabalharam numa operação de notificação de retirada de cerca de 12 mil pessoas que vivem ilegalmente naquela ilha, cujas terras são divididas entre uma reserva ecológica, administrada pelo Ibama, e o Parque Indígena do Bananal, sob a administração da Funai.

Esta semana, em função da portaria presidencial nº 1081, de 7 de novembro do ano passado, foram ativadas quatro barreiras de fiscalização e vigilância no Parque: Barreira do Jaraguá, Barreira de Rio Verde, Barreira do Pequi e Porto Piauí.